



DIVULGAÇÃO DO APLICATIVO EQUIDADE SUS NO PET-SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Victor De Sousa Santos¹

Diva Nilda Cunha Sales²

Eulalia Kely Da Costa Lima³

Letícia Ramos Alves⁴

Stella Maia Barbosa⁵

RESUMO

O Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde é uma iniciativa coordenada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) que faz parte do compromisso assumido pelo governo federal de enfrentamento às desigualdades de gênero e raça, reconhecendo o papel do Estado como promotor e articulador de estratégias e políticas públicas que buscam combater as desigualdades sociais ainda presentes no País. Assim, surge a necessidade de criar canais de denúncia e de acesso às redes de assistência e proteção às mulheres por meio de um aplicativo do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde (SUS), o Equidade SUS. A ferramenta auxilia no enfrentamento de situações de violência, preconceito e discriminação no âmbito do sistema público de saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar a divulgação do aplicativo Equidade SUS no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde). Para isso, foi utilizada uma análise qualitativa por meio de um relato de experiência sobre as atividades relacionadas à divulgação do aplicativo nas Unidades de Atenção Primária à Saúde no município de Baturité, realizadas desde o período de maio de 2024, mediada pelos bolsistas do PET-Saúde, dos cursos de farmácia, enfermagem, pedagogia e serviço social, numa abordagem multidisciplinar. A iniciativa visa promover o acesso à informação e melhorar a gestão da saúde pública, proporcionando aos profissionais e estudantes da área da saúde uma ferramenta eficiente para o acompanhamento das políticas de equidade no SUS. Os resultados obtidos incluem a divulgação do aplicativo por meio de postagens informativas no Instagram, visitas às unidades de saúde para sensibilização e engajamento da comunidade, rodas interativas, capacitações, além da criação de tutoriais práticos para o ensino do manuseio do aplicativo. Essas ações foram direcionadas às trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, visando capacitá-las de modo contínuo e facilitado no uso efetivo da ferramenta. As interações diretas nas unidades de saúde facilitaram discussões sobre desafios diários e o papel do aplicativo como solução. A combinação de ações digitais e presenciais mostrou-se eficaz para fortalecer a formação contínua e o compromisso com a equidade na saúde. Assim, essas iniciativas não apenas capacitaram as profissionais, mas também contribuíram para melhorias na qualidade do atendimento prestado à população. A disseminação do conhecimento sobre o aplicativo busca fortalecer a atuação dos participantes do PET-Saúde e contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento à população, bem como, sensibilizar todos os atores sociais integrantes do PET-Saúde Equidade para a adoção de práticas que promovam a equidade no SUS nos aspectos de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. Pode-se concluir que as ações implementadas contribuíram significativamente para o fortalecimento da capacitação e do engajamento das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS e pode servir como modelo para futuras iniciativas que busquem integrar tecnologia e formação contínua na área da saúde nos dias atuais.

Palavras-chave: equidade; Sistema Único de Saúde; PET-Saúde; saúde pública.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, victorsousa0208@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, divafarma@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, eulaliakely29@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, leticiaunilab1@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, stella.maia@unilab.edu.br⁵